

* continuação

PARÁ EMPREENDIMENTOS FINANCEIROS S.A.

(Companhia fechada) CNPJ nº 08.108.954/0001-24

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

6. Provisão para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis e Depósitos Judiciais: A Companhia não é parte em ações judiciais e processos administrativos. Portanto, nenhuma provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis foi constituída. **7. Patrimônio Líquido: a) Capital social:**

	Ações ordinárias	
	31/12/2015	31/12/2014
Existentes no início do exercício	71.009.999	66.809.999
Emissão de ações	13.004.350	4.200.000
Emitidas/autorizadas sem valor nominal	84.014.349	71.009.999

Em 31 de dezembro de 2015, o capital social integralizado da Companhia era de R\$84.014 (R\$71.010 em 31 de dezembro de 2014), representado por 84.014.349 (71.009.999 em 31 de dezembro de 2014) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. **b) Reserva de capital:** Em 31 de dezembro de 2015, o montante de reserva de capital era de R\$6.503, sendo representado, no montante de R\$6.433 pelo aumento de capital de 30 de abril de 2010, conforme Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária; R\$70 referente ao plano de opção de compra de ações da controlada Convicon. **c) Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC:** A Companhia tinha registrado em 31 de dezembro de 2013, o montante de R\$1.500, como AFAC disponibilizado por sua controladora Santos Brasil Participações S.A., classificado como instrumento de patrimônio com a finalidade de aumento de capital. Em 13 de fevereiro de 2014, conforme Assembleia Geral Extraordinária foi aprovada a capitalização deste AFAC. **d) Outros resultados abrangentes: Assistência médica complementar:** Representado pelo registro contábil, em sua controlada Convicon, do cálculo atuarial da assistência médica complementar dos planos médicos (nota explicativa nº 9), obedecendo ao que determina o pronunciamento técnico CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados. **8. Prejuízo por Ação: Prejuízo básico por ação:** O prejuízo por ação básico foi calculado com base no prejuízo da Companhia para os exercícios

findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 e na respectiva quantidade de ações ordinárias em circulação nesses exercícios, conforme o quadro a seguir:

	31/12/2015		31/12/2014	
	Ordinárias	Ordinárias	Ordinárias	Ordinárias
Prejuízo do exercício	(8.802)	(9.830)		
Quantidades de ações	84.014.349	71.009.999		
Resultado por ação básico	(0,10477)	(0,13843)		

9. Passivos Atuariais - Assistência Médica Complementar: Referem-se à provisão para assistência médica complementar, que reflete os custos dos planos de saúde aos empregados e diretores estatutários que farão jus ao benefício em período pós-emprego, conforme a Lei nº 9.656/98 e o pronunciamento técnico CPC 33 (R1) - Benefício a Empregados, determinado com base em estudo atuarial. Os cálculos atuariais, efetuados sob a responsabilidade de atuário independente Ernst & Young Serviços Atuariais S/S, tiveram como premissas básicas no exercício findo em 31 de dezembro de 2015: a taxa de desconto financeiro de 7,00% a.a. e a taxa dos

Análise de sensibilidade do passivo atuarial:

	31/12/2015			31/12/2014		
	Cenário provável I	Cenário II (+) 0,5%	Cenário II (-) 0,5%	Cenário provável I	Cenário II (+) 0,5%	Cenário II (-) 0,5%
Passivo atuarial	227	205	252	282	255	313
Taxa de desconto	7,00	7,5	6,5	6,22	6,72	5,72

10. Despesas Gerais e Administrativas

A Companhia tinha registrado no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, o montante de R\$103 como despesas gerais e administrativas (R\$89 em 31 de dezembro de 2014), oriundas, principalmente, de publicações societárias e contribuição sindical.

11. Instrumentos Financeiros: A Administração é de opinião de que os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas demonstrações contábeis pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado na data de encerramento de cada exercício social. **Classificação dos instrumentos financeiros:** A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir,

custos médicos atualizada pela inflação + 3,00% a.a.. Em 31 de dezembro de 2014, os cálculos atuariais, foram efetuados sob responsabilidade de atuário independente KPMG Financial Risk & Actuarial, tiveram como premissas básicas: a taxa de desconto financeiro de 6,22% a.a. e a taxa dos custos médicos atualizada pela inflação + 3,00% a.a.. Com base nos relatórios do atuário independente elaborados, da sua controlada Convicon, os quais contêm os valores de despesas projetadas, sua controlada registrou provisões proporcionais para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014:

	Convicon - Contêineres de Vila do Conde S.A.	
	31/12/2015	31/12/2014
Valor presente das obrigações atuariais	149	86
Perdas atuariais calculadas	78	196
Passivo atuarial líquido total a ser provisionado	227	282

	31/12/2015			31/12/2014		
	Cenário provável I	Cenário II (+) 0,5%	Cenário II (-) 0,5%	Cenário provável I	Cenário II (+) 0,5%	Cenário II (-) 0,5%
Passivo atuarial	227	205	252	282	255	313
Taxa de desconto	7,00	7,5	6,5	6,22	6,72	5,72

e não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

	31/12/2015		31/12/2014	
	Ativo		Ativo	
Empréstimos e recebíveis:				
Caixa e saldo em bancos		-		1

Os detalhes das principais práticas contábeis e dos métodos adotados, incluindo o critério para reconhecimento e bases de mensuração de apropriação das receitas e despesas para cada uma das classes de ativos e passivos financeiros, além do patrimônio líquido, estão descritos na nota explicativa nº 3.

Diretoria

Antônio Carlos Duarte Sepúlveda - Diretor-Presidente

Washington Cristiano Kato - Diretor Econômico-Financeiro

Caio Marcelo Morel Correa - Diretor de Operações

Milton Mazzo Júnior - TC/CRC nº 1 SP 235131/O-5-S-PA - Gerente de Controladoria

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Administradores e Acionistas da Pará Empreendimentos Financeiros S.A. Belém - PA. Examinamos as demonstrações contábeis da Pará Empreendimentos Financeiros S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis:** A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa

auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a

razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Pará Empreendimentos Financeiros S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 03 de março de 2016

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU**Auditores Independentes**

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Roberto Wagner Promenzio

Contador - CRC nº 1 SP 088438/O-9

Deloitte.

Protocolo 943753

